

O Senhor é o meu pastor, nada me faltará  
Salmo 23 cap 1

**PL do deputado Ricardo Abrão protege animais e garante direitos a cuidadores**

Página 12

**Dr. André Maciel: diagnóstico precoce eleva chances de cura em até 90%**

Página 3



Rogério Paes

# aGora!

O JORNAL DO ESTADO DO RIO

RIO DE JANEIRO, 01 a 15 de Julho de 2026

EDIÇÃO 240

ANO XVIII



FUNDADOR FERNANDO ALVES

[www.agorabaixada.com](http://www.agorabaixada.com)

## Unidos da Ponte ganha terreno estratégico da Prefeitura e volta para São João de Meriti



Página 3



## A moeda que mudou Maricá: conheça a história da Mumbuca, lançada há 13 anos

Página 11

**Abuso sexual em vagão de metrô na BA revolta coordenador da fiscalização do Rio**



Página 10



“Eles me derrubaram, mas não me quebraram” diz Witzel ao oficializar volta à disputa eleitoral

Página 4

## A trajetória de fibra e honra do coronel Romão Vilaça



Páginas 6 e 7

## Editorial

### O voto vigilante contra a ilusão das IAs

As eleições gerais de 2026 no Brasil trazem um desafio inédito e urgente: o uso bélico da inteligência artificial nas campanhas. O que antes era uma disputa de narrativas agora se tornou um território fértil para a criação de realidades paralelas, onde a tecnologia é refinada para aniquilar reputações. Se por um lado a IA otimiza a comunicação, por outro ela fornece armas de destruição em massa contra a verdade, permitindo que opositores simulem áudios, forjem vídeos em deepfake e espalhem calúnias com uma velocidade impossível de conter.

O perigo não mora apenas na mentira isolada, mas na capacidade dessas ferramentas de emular com perfeição a voz e os gestos de um candidato para inventar escândalos na véspera do pleito. Esse cenário violenta o debate público e tenta sequestrar a soberania do voto. Diante dessa ameaça hiper-realista, a Justiça Eleitoral endureceu as regras, exigindo a rotulagem de conteúdos sintéticos e prevendo punições severas para os abusos. No entanto, as leis e os algoritmos de checagem não bastam se o próprio cidadão não acender seus alertas internos contra os factoides.

O primeiro sinal de perigo surge na esfera emocional: se uma informação causa indignação extrema, raiva ou um alívio imediato, o eleitor deve desconfiar. O ecossistema da desinformação se alimenta do otimismo, não da razão, e as fraudes são desenhadas sob medida para confirmar os preconceitos e as paixões de cada grupo político. Para manter o foco no que é factual, o eleitor precisa adotar uma postura de ceticismo saudável. Diante de um vídeo bombástico ou de uma declaração polêmica, a regra de ouro é a pausa. Não compartilhar por impulso é o primeiro passo para quebrar o ciclo de contágio da mentira. Em seguida, resta buscar as fontes oficiais, os veículos de imprensa tradicionais e as agências de checagem, que atuam como filtros indispensáveis na triagem do que é fato ou manipulação.

## Na Capa

Segundo vereador mais votado de São João de Meriti em 2024, Rogério Paes (PL) cumpre seu quarto mandato e é o destaque da coluna 'Na Capa' desta edição. O parlamentar atua com foco na melhoria da qualidade de vida local e, entre suas ações, destaca-se a indicação para a reforma da Praça do Benilton, no bairro Jardim Meriti.

O espaço, que serve como referência comunitária e recebe eventos públicos da prefeitura, foi originalmente construído pelo pai do político, o ex-vereador Benilton Paes.

Com o lema "A diferença se faz com o trabalho", Rogério tem intensificado suas cobranças por melhorias na infraestrutura urbana do município, reforçando seu compromisso com o bem-estar dos moradores e com a preservação dos espaços de lazer da região. A revitalização da praça atende a um pedido antigo das famílias locais, que utilizam o endereço para atividades físicas, lazer e campanhas de saúde pública. Em suas redes sociais, o parlamentar celebrou o avanço e agradeceu ao Executivo municipal pela parceria que viabilizou o projeto. "Tive o privilégio de fazer algumas melhorias, mas é preciso uma grande reforma. Quero agradecer ao prefeito Léo Vieira por atender a minha solicitação, pois a obra irá se iniciar em até 30 dias", postou o vereador, otimista com os prazos.



## Gente Boa da Baixada

Marco Antônio do Santos, que trabalha na Câmara Municipal de São João de Meriti desde 2005, na então gestão do vereador Adelar Pedro de David, é o nosso Gente Boa desta edição. Carinhosamente conhecido como Marquinho e dono de uma empatia ímpar, ele já fez muitos amigos, e diz que o segredo da boa convivência é o respeito.

"Tratar bem a todos, sem distinção, seja uma autoridade ou uma pessoa comum, é o segredo para ter portas sempre abertas", diz. Casado há 20 anos e pai de quatro filhos, Marquinho leva uma vida simples. Nos fins de semana, não dispensa uma partida de buraco e uma cerveja com os amigos e, principalmente, ficar com a família.

Orgulhoso de sua trajetória, ele destaca que cada dia na Câmara é uma oportunidade de aprender e ajudar o próximo, construindo um legado de dedicação e profissionalismo ao longo desses anos.

Sobre política, nosso Gente Boa manda um recado final: "Espero que os políticos que serão eleitos no próximo pleito, em 2026, assumam verdadeiramente o compromisso com a população carente, que tanto precisa de representantes que trabalhem em prol de suas demandas".



## EXPEDIENTE



**FUNDADOR:**  
Fernando Alves

**EDITOR-CHEFE:**  
Alex Valla

**DIRETORA ADMINISTRATIVA:**  
Fabiana Carneiro

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores, e não representam necessariamente a opinião desse jornal

**EDITOR DE ARTE:**  
Carla Martins - 96471-2919  
carlinha0810@gmail.com

**DEPARTAMENTO COMERCIAL:**  
Fernando Alves  
comercial@agorabaixada.com.br

**FOTOGRAFIA:**  
Jefferson Silva, Paulo Lima e Carlos Paiva (free-lancer)

**COLABORADORES:**  
Pr. Amilton Ribeiro Vargas,  
Antonio de Carvalho,  
Dr. Márcia Dutra  
e Antonio Carlos

**DISTRIBUIÇÃO:**  
Belford Roxo, Duque de Caxias,  
Guapimirim, Japeri, Magé, Mesquita,  
Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi,  
Queimados, São João de Meriti,  
Rio de Janeiro, Brasília-DF e Poder Público.

**TIRAGEM:**  
25.000 exemplares entre vendas e distribuição dirigida.

**CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR:**  
Seg a Sex. de 13h às 20h  
(21) 3755-9218 / 98294-5712  
www.agorabaixada.com.br  
redacao@agorabaixada.com.br

EDITORA AGORA DA BAIXADA DE JORNAIS E REVISTAS EIRELL  
Rua Genuíno Siqueira (Esquina com Salgado Filho) - Jardim Meriti - S. J. de Meriti- RJ - CEP: 25555-300  
CNPJ: 09.022.422/0001-32

## ALERTA ONCOLOGIA

# Dr. André Maciel: diagnóstico precoce eleva chances de cura em até 90%

Referência em cirurgia oncológica no Rio de Janeiro, o chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Federal do Andaraí alerta para os perigos de esperar pelos sintomas graves e destaca o papel da prevenção ativa

•ANTONIO CARLOS

No combate ao câncer, o relógio é o aliado mais valioso do paciente. Enquanto a descoberta da doença em estágios iniciais pode elevar as chances de cura para até 90%, o diagnóstico tardio reduz drasticamente as perspectivas de recuperação. No Rio de Janeiro, o cirurgião geral e oncológico Dr. André Maciel da Silva reforça que exames preventivos de rotina e a atenção aos sinais silenciosos do corpo são as ferramentas mais poderosas da medicina moderna para reverter as estatísticas e salvar vidas.

Muitas pessoas escutam sobre diagnóstico precoce, mas poucas conhecem o impacto real disso nos números. No câncer colorretal, por exemplo, quando a doença é identificada em estágio inicial, as chances de cura podem chegar a 90%. Já em fases avançadas, com metástase, a sobrevida cai drasticamente, segundo dados da Pfizer Brasil.

### Cenário se repete

De acordo com o Dr. André Maciel, o cenário se repete em outras frentes da oncologia:

Câncer de Mama: Na forma localizada, a taxa de sobrevida em 5 anos pode ultrapassar 99%. Em estágios metastáticos, esse número cai para cerca de 31%.

Oncologia Pediátrica: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o diagnóstico precoce também faz a diferença para os pacientes mais jovens. Hoje, muitos cânceres infantis apresentam taxas de cura acima de 70% a 80% quando identificados precocemente e tratados adequadamente.

Esses dados evidenciam uma realidade importante: o câncer nem sempre começa dando sinais intensos. Em muitos casos, esperar por sintomas graves pode significar descobrir a doença tarde demais.

"Exames preventivos, atenção aos sinais do corpo e acompanhamento médico regular continuam sendo algumas das ferramentas mais poderosas da medicina moderna. O medo do diagnóstico ainda afasta muitas pessoas dos exames. Mas ignorar não impede a doença de evoluir", enfatiza o médico.

### "Tem Cura?"

Quando alguém recebe um diagnóstico de câncer, uma das primeiras perguntas costuma ser: "Tem cura?" A resposta

depende de vários fatores, mas existe um detalhe que frequentemente define o prognóstico: o estágio em que a doença é descoberta.

Nessa fase inicial, o tumor geralmente está localizado, tornando as possibilidades de tratamento maiores e muito mais eficazes.

"O problema é que diversos cânceres podem evoluir silenciosamente. Em muitos casos, os sintomas aparecem apenas em fases mais avançadas da doença. É exatamente por isso que exames preventivos, acompanhamento médico e atenção aos sinais do corpo são tão importantes", alerta Dr. André.

O especialista lembra ainda que, além do diagnóstico precoce, outros fatores influenciam no sucesso do tratamento, como o tipo do tumor, características genéticas, idade, estado geral de saúde e a resposta terapêutica. Felizmente, a oncologia atual dispõe de terapias cada vez mais modernas e personalizadas, o que aumentou significativamente as chances de controle e cura.

"Mas existe um erro comum e perigoso: esperar 'sentir algo grave' para procurar ajuda. Na oncologia, o tempo pode ser decisivo. Falar sobre câncer ainda assusta muitas pessoas, mas informação correta salva vidas", conclui.

REPRODUÇÃO



Dr. André Maciel reforça que exames preventivos de rotina e a atenção aos sinais silenciosos do corpo são as ferramentas mais poderosas para salvar vidas

## Quem é o Dr. André Maciel

Referência na área médica fluminense, o Dr. André Maciel é o chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Federal do Andaraí,

localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro.

Sua sólida trajetória acadêmica e profissional inclui: Graduação em Medicina

pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Residência médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Universitário Clementino

Fraga Filho (UFRJ); Residência em Cirurgia Oncológica pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Fora do centro cirúrgico,

o especialista divide em seu perfil no Instagram o seu amor pela vida, pela família e pelo Fluminense, seu time do coração.

VOLTA AO CENÁRIO

# “Eles me derrubaram, mas não me quebraram” diz Witzel ao oficializar volta à disputa eleitoral

Mesmo após impeachment, ex-governador lança pré-candidatura e desafia rivais de olho no Palácio Guanabara com propostas para segurança pública com tolerância zero ao crime



Wilson Witzel durante a oficialização da pré-candidatura no Democratas: aposta em pautas conservadoras e “retomada” do estado

O ex-juiz federal e ex-governador Wilson Witzel oficializou seu retorno ao cenário político fluminense no dia 8 de junho, ao lançar sua pré-candidatura ao governo do Rio de Janeiro pelo Partido Democratas, em evento na sede da legenda no Centro da capital. Buscando reconstruir sua trajetória após o impeachment sofrido em 2021, que o afastou do Palácio Guanabara, o político disparou uma frase de forte impacto contra seus adversários: “Eles me derrubaram, mas não me quebraram”. Durante o anúncio, ele defendeu o resgate de bandeiras de sua antiga gestão e convocou a população para um movimento de “retomada do Rio”.

Dentre as metas listadas, o político sobressaiu o plano de segurança pública focado no combate severo à delinquência, a abertura de uma centena de colégios cívico-militares e a instituição de uma pasta vol-

tada à Capelania no estado. O pré-candidato reforçou ainda a necessidade de valorizar o funcionalismo e defendeu que o Rio precisa se libertar do controle das facções criminosas, citando feitos passados como o leilão da Cedae e as novas diretrizes do Maracanã.

**Foco na segurança e na moralidade administrativa**

Vitoriosos nas urnas em 2018, o ex-juiz ascendeu ao governo estadual amparado por uma plataforma de forte enfrentamento às organizações criminosas e aos desvios éticos. Contudo, seu período administrativo acabou sendo cortado precocemente por conta do desfecho de um rito de cassação parlamentar.

Atualmente, de olho no pleito majoritário de 2026, o antigo mandatário tenta reorganizar seu capital político e reinserir suas ideias nas discussões estruturais do estado. O plano de governo inicial

detalhado no evento de lançamento contempla desde as 100 unidades escolares militarizadas até a formatação da inédita Secretaria de Capelania.

Essa articulação ocorre em um momento de efervescência nos bastidores, com o surgimento de novos concorrentes e alianças de legendas que começam a desenhar a disputa do ano seguinte.

Ao longo do próximo semestre, a tendência é que os postulantes acelerem os com-



Witzel se recupera de uma prostatite aguda infecciosa e se prepara para voltar ao front de batalha

promissos de rua, costuras partidárias e divulgações de palanques, inaugurando ofi-

cialmente a montagem das coligações rumo às urnas em 2026.

**Pausa estratégica nas agendas para tratamento médico**

Na última segunda-feira (22), o pré-candidato utilizou as redes sociais para comunicar: “Vocês já notaram que eu tô afastado totalmente da pré campanha. Não tenho ido a reuniões, não tenho ido a encontros regionais e nem mesmo participo das reuniões políticas por video-conferência.

Pois é, tive uma prostatite aguda infecciosa, fiquei internado no CTI e hoje estou em internação domiciliar, com o tal do home Care tomando antibiótico venoso. Tenho ficado em repouso absoluto e evitado me estressar para concluir o bem tratamento venoso que vai até início de julho.

Então meus amigos, há momentos de avançar, momentos de resistir e momentos de recompor forças. Estou cumprindo essa etapa com disciplina e fé, para voltar em breve ao front, ainda mais forte, seguindo minha missão de lutar pelo Rio de Janeiro. Que Deus abençoe a todos”.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

SÃO JOÃO DE MERITI

# Unidos da Ponte recebe terreno da Prefeitura e anuncia construção de nova quadra

Em anúncio feito pelo prefeito Léo Vieira durante a inauguração do Viaduto Betão do Madureira

DIVULGAÇÃO/THAIS MARTINS

A Unidos da Ponte celebrou uma conquista histórica para o samba da Baixada Fluminense. Durante a inauguração do Viaduto Roberto Mattos Costa (o Betão do Madureira), no bairro Tomazinho, o prefeito Léo Vieira anunciou oficialmente a concessão de um terreno vizinho à nova obra para que a escola de samba possa erguer sua futura quadra. A notícia foi comemorada no local pela bateria Ritmo Meritiense, liderada pelo presidente Tião Pinheiro e demais integrantes da comunidade.

Há mais de 20 anos a agremiação aguardava por uma sede própria para concentrar suas atividades culturais, sociais e os preparativos para o Carnaval carioca. De acordo com o gestor administrativo da azul e branco, Gustavo Barros, a medida representa o resgate da identidade da escola, que finalmente está voltando para o local onde sua trajetória comunitária e artística começou a ser escrita.

**Sete décadas de tradição no samba**

Fundada em 3 de novembro de 1952 por um grupo de sambistas liderados por Carmelita de Souza, a Unidos da Ponte nasceu no município de São João de Meriti e consolidou-se como um dos maiores patrimônios culturais da Bai-



Diretoria da Unidos da Ponte recebe terreno da Prefeitura e anuncia construção de nova quadra em São João de Meriti

xada Fluminense.

A escola atingiu seu ápice ao desfilar no Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro durante as décadas de 1980 e 1990, tornando-se famosa por enredos marcantes e de forte apelo popular, como “E Eles Verão a Deus” (1984) e “Amor, Carnaval e Fantasia” (1993). Ao completar 74 anos de história em 2026, a agremiação celebra a conquista da nova quadra como o passo definitivo para reviver seus tempos de glória na elite do samba.



## A ARMADURA INVISÍVEL DA LEI

## A trajetória de fibra e honra do coronel Romão Vilaça

•ANTONIO CARLOS

Da recusa ao Exército à vanguarda no combate ao crime urbano, as quatro décadas de um oficial que marcou a história da PMERJ através da inteligência, da retidão operacional e do amor incondicional aos seus irmãos de farda, não importando a patente ou graduação.

No dia 1º de dezembro de 1983, quando o jovem Romão Roberto de Mello Vilaça recebeu a sua espada de aspirante a Oficial pelas mãos de sua mãe e madrinha, Dorotéia, consolidava-se ali o início de uma das trajetórias mais emblemáticas da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ). Atravessando as décadas mais violentas do cenário fluminense, o oficial, que mais tarde se tornaria coronel, secretário de Segurança e autor literário, forjou seu legado no binômio da inteligência estratégica da “P/2” (Serviço Reservado) e no cumprimento inflexível da lei, deixando marcas indelévels nos batalhões por onde passou.

**O destino escrito de farda**

Poucos sabem, mas o destino do coronel Vilaça quase tomou rumo diferente. Classificado em 3º lugar no CPOR do Exército Brasileiro, ele ouviu de seu capitão EB que deveria tentar a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Foi necessária a intervenção direta de um coronel do Comando Militar do Leste (CML) para que sua liberação para a Polícia Militar fosse assinada.

O espírito de corpo e liderança também foi lapidado

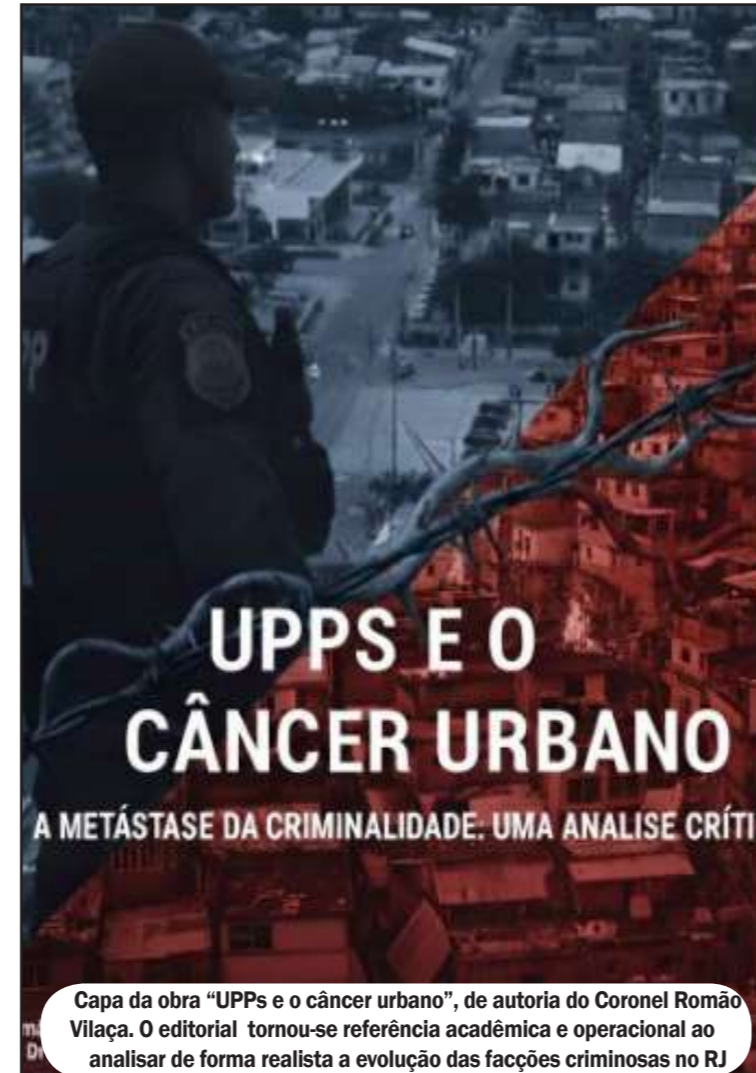
no esporte: armador habilidoso no basquete (graças à sua visão tática), o oficial colecionou medalhas no handebol, futsal e futebol de campo, chegando ao vice-campeonato nos Jogos das Academias no Barro Branco (PMESP).

**O batismo de fogo e a “época de ouro”**

Promovido a tenente, Vilaça assumiu o Serviço Reservado (P/2) do 9º BPM (Rocha Miranda), apesar de ser vaga de oficial superior (major) iniciando um período de enfrentamento cirúrgico ao crime. Em setembro de 1987, sua equipe apreendeu uma metralhadora URU na padaria do então maior traficante do Rio, “CY de Acari”.



Jovem, Romão Roberto de Mello Vilaça recebe a sua espada de aspirante a Oficial pelas mãos de sua mãe e madrinha, Dorotéia



Capa da obra “UPPS e o câncer urbano”, de autoria do Coronel Romão Vilaça. O editorial tornou-se referência acadêmica e operacional ao analisar de forma realista a evolução das facções criminosas no RJ



Reunião com todos os órgãos ligados ao Projeto VIGIA, PMERJ, Guarda Municipal, CBMERJ, 10 Delegacia Polícia Civil e população da área. Projeto inovador e pioneiro no Rio de Janeiro

Quando o advogado da quadrilha tentou uma representação contra o tenente, o comandante da unidade, coronel Ile Marlen Lobo Pereira, rasgou o documento na frente do oficial, demonstrando o que significava o verdadeiro comando.

O risco era diário. Em fevereiro de 1988, Vilaça foi baleado no braço direito ao estourar uma boca de fumo em Vigário Geral, estilhaços que carrega no corpo até hoje.

Dias depois, prendeu assaltantes ligados ao traficante

Escadinha, recuperando o carro de um Juiz de Direito que fez questão de ir à delegacia agradecer. O reconhecimento viria também com a neutralização do violento traficante “Tunicão”, do Co-roado, que havia assassinado um policial do batalhão.

“Nosso juramento diz: ‘Mesmo com o sacrifício da própria vida’. Discordo totalmente. Deveria ser: ‘Mesmo com o RISCO da própria vida!’ O sentimento de solidão ao enterrar nossos filhos de farda é insuportável.”

CEL. ROMÃO VILAÇA

**A tática da asfixia**

Em junho de 1989, após dois militares desertarem do Exército levando fuzis para Vigário Geral, o alto staff das Forças Armadas planejou uma megaoperação com mandado de busca coletiva. Convocado ao gabinete pelo coronel Emir Larangeira, então comandante do 9ºBPM, o jovem tenente Vilaça surpreendeu os generais presentes: “Coronel, preciso somente de uma semana e trago sua arma de volta”.

Cumprindo a promessa, implementou uma sufocante “Operação Asfixia” diuturna em toda a comunidade. Pressionados pela interrupção dos lucros, os próprios traficantes locais devolveram o fuzil e executaram os desertores que haviam atraído o problema.



O então tenente Romão Vilaça, chefe da P/2 do 9º BPM, em solenidade de premiação de policiais destaques no ano de 1988, em razão de ocorrências de vulto

**O Projeto VIGIA e o bunker na Zona Sul**

Na Zona Sul, o coronel inovou com o “Projeto VIGIA”, integrando a PMERJ, Guarda Municipal, CBMERJ, 10ª DP e a Associação de Comércio e Empresarial de Botafogo (ASEB). Essa relação de extrema confiança com a comunidade gerou frutos cinematográficos: em um telefonema direto para o gabinete do comandante, um morador anônimo denunciou um bunker sub-

terrâneo climatizado onde se escondiam lideranças do tráfico.

A comunidade estava revoltada porque o chefe do crime havia atirado no cachorro de uma criança e só confiava em falar diretamente com o comandante do batalhão. O esconderijo foi estourado.

Após coordenar operações de grande impacto, como o apoio à ocupação da

Rocinha e a recusa histórica de subornos milionários (como os R\$ 2 milhões oferecidos pelo irmão de Cel-sinho da Vila Vintém à sua equipe da P/2), o coronel Romão Vilaça eternizou sua expertise tática e visão crítica no editorial “UPPS e o câncer urbano - A metástase da criminalidade: uma análise crítica”. Mesmo na reserva, o amor à farda nunca esmaeceu. Em 2016, como

Secretário de Segurança de São João de Meriti, fez questão de celebrar o aniversário do 31º BPM (Barra da Tijuca), unidade que comandou e onde jamais esqueceu seus “irmãos de armas”. Uma trajetória que continua inspirando as novas gerações de oficiais.

De formação católica, o cel. Vilaça afirma que, apesar de ter comandado 8 unidades operacionais da PM e

**Vanguarda contra o crack e o comando de Botafogo**

Promovido a capitão no 21º BPM (São João de Meriti), Vilaça esteve na vanguarda da segurança pública ao coordenar, na localidade de Vila Norma, uma das primeiras grandes apreensões de crack do Estado do Rio de Janeiro, desarticulando a logística de criminosos ligados a Marcinho VP.

O sucesso e a integração com as forças federais renderam à sua equipe e ao saudoso subchefe, tenente Ernesto, um elogio oficial do III COMAR (Força Aérea Brasileira).

Anos mais tarde, ao assumir o comando do 2º BPM (Botafogo), Zona Sul da capital, o agora coronel Vilaça provou que a retidão começava dentro de casa. Ao receber a denúncia de um Tenente sobre o envolvimento de policiais em crimes, marchou imediatamente até o comandante-geral, coronel Hotz, e exigiu a instauração de um Inquérito Policial Militar (IPM). “Descobrimos o desvio e a lei nos impedia de omitir. Procedemos conforme a Justiça”, relembra.

**Perfil profissional no Instagram**

Para conferir o acervo completo de fotos, recortes de jornais da época e documentos históricos desta brilhante carreira, acesse o perfil profissional no Instagram: @vilacanoprofissional

## BALANÇO DE MANDATO

## Emendas parlamentares do deputado Bebeto reforçam a saúde e a infraestrutura de Meriti

Prestação de contas foi publicada pelo parlamentar nas redes sociais. Relatório detalha a aplicação de recursos que viabilizaram a reabertura de hospitais e reformas de espaços públicos no município

• ANTONIO CARLOS

O deputado federal Bebeto (PP-RJ) utilizou suas redes sociais oficiais para apresentar um balanço detalhado das emendas parlamentares destinadas ao município de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Ao todo, o montante indicado pelo parlamentar soma R\$ 59.831.489,00. Os recursos foram integralmente revertidos para o custeio e investimentos em setores prioritários, como saúde pública, segurança e infraestrutura urbana. A iniciativa faz parte de uma agenda de prestação de contas focada nos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

**O impacto dos recursos**

O relatório apresentado pelo deputado detalha a liberação dos recursos ao longo dos últimos anos, demonstrando um fluxo contínuo de investimentos na cidade: 2023 - destinação de R\$ 7.944.000,00 em verba extra exclusivamente para a área da saúde; 2024 - repasse de R\$ 29.886.000,00 (quase R\$ 30 milhões) para reforçar os cofres públicos e custear grandes obras, como o PAM de Meriti, a Maternidade do Morrinhos, a UPA Infantil, o Centro de Reabilitação e o Posto de Saúde

da Vila São João; 2025 - articulação junto ao Ministério da Saúde que garantiu a liberação de uma parcela única de R\$ 20.000.000,00 para o município. 2026 - autorização de R\$ 1.990.000,00 voltados para a modernização e construção de áreas de esporte e lazer.

“Pelo meu mandato, destinei recursos para a reabertura do Hospital Municipal, reforma da Maternidade do Morrinhos, fechada há 8 anos, além da construção da UPA Infantil e do Centro de Reabilitação. Esse ano destinei emendas para a reforma do campo do Trio de Ouro, Vila São João, Brisolinha e quadra do Sobec. Sou o único deputado federal da cidade e o que mais trouxe recursos para Meriti!”, destacou o parlamentar.

**Compromisso com a Baixada**

Ao final da prestação de contas, o político enfatizou que o envio de verbas federais continuará sendo o foco de sua atuação na Câmara dos Deputados para garantir a dignidade da população local.

“A destinação dessas emendas é uma obrigação do nosso mandato com o cidadão de São João de Meriti, que precisa de serviços públicos mais eficientes e de uma infraestrutura digna”, afirmou Bebeto.



Bebeto usou as redes sociais para divulgar um balanço do aporte expressivo de recursos federais destinadas por parte de seu mandato ao município da Baixada Fluminense

DIVULGAÇÃO

**A importância das emendas parlamentares**

As emendas parlamentares desempenham um papel fundamental na gestão pública, agindo como um mecanismo descentralizador de recursos federais. Muitas vezes, os municípios, especialmente aqueles localizados em regiões metropolitanas periféricas ou com menor arrecadação própria, enfrentam orçamentos engessados, que cobrem apenas as despesas fixas.

É por meio das emendas que os deputados conseguem direcionar verbas diretamente para demandas urgentes e históricas das comunidades. Esse recurso “carimbado” permite que prefeituras tirem do papel grandes obras de infraestrutura, reformem postos de saúde e revitalizem espaços de lazer que, de outra forma, demorariam anos para receber investimentos.

No caso de São João de Meriti, a atuação parlamentar foi o motor para reestruturar serviços essenciais e resgatar equipamentos públicos que estavam abandonados.

ANUNCIE NO

aGora!

98294-5712

DIVULGUE!!!  
FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER!

## RAPIDINHAS DO aGora!

**SOB INVESTIGAÇÃO**

• A gestão do prefeito Dudu Reina (PP), em Nova Iguaçu, entrou na mira do TCE-RJ por supostas irregularidades em uma licitação de R\$ 4,9 milhões na educação. A representação foi feita por um empresário contra o pregão voltado à compra de alimentos para creches municipais.

**MERENDA NA MIRA**

• O processo sob suspeita na prefeitura de Nova Iguaçu envolve o fornecimento de gêneros alimentícios para a primeira infância por 12 meses. O tribunal agora analisa as cláusulas do edital da Secretaria de Educação após denúncia formal de falhas no certame.

**CERCO ÀS BETS**

• O presidente Lula assinou o Decreto nº 13.033, que autoriza o bloqueio financeiro imediato de plataformas de apostas esportivas e cassinos virtuais ilegais. Em ação com a Fazenda e a Justiça, o dinheiro confiscado reforçará o combate ao crime organizado.

**NO TOPO DO FUNDO**

• O Partido Liberal (PL) será o maior beneficiário do Fundo Eleitoral em 2026, abocanhando R\$ 881,6 milhões (17,7% do total de R\$ 4,96 bilhões). O valor representa uma guinada histórica para a legenda, que praticamente triplicou sua fatia em relação a 2022.

**ANDRÉ CECILIANO E LINDBERGH FARIAS VIABILIZAM R\$ 20 MILHÕES EM MAQUINÁRIO FEDERAL PARA O RJ**

Fruto de articulação de André Ceciliano e do deputado Lindbergh Farias, ambos do PT (na foto com o prefeito de Paracambi, Andrezinho), o Governo Federal entregou 141 equipamentos agrícolas a 44 municípios do RJ no último dia 19. O evento, realizado em Itaguaí, marcou a distribuição de maquinários como retroescavadeiras e escavadeiras. O investimento de R\$ 20 milhões visa modernizar a produção no interior fluminense. Entre os municípios beneficiados estão Paracambi, Angra dos Reis, Cabo Frio, Itaguaí, Itaperuna e mais 39 cidades.

**A FATIA DO PT**

• O Partido dos Trabalhadores (PT) garantiu a segunda maior cota pública para o pleito, assegurando R\$ 615,3 milhões para suas candidaturas. O montante destinado à sigla é 23% superior ao que foi recebido na campanha presidencial de quatro anos atrás.

**CLUBE DOS MILHÕES**

• União Brasil (R\$ 526 mi), PSD (R\$ 421 mi), PP (R\$ 417 mi) e MDB (R\$ 400 mi) completam o topo do Fundo Eleitoral. Juntos com PL e PT, esses seis partidos vão concentrar cerca de 65% de todo o dinheiro público que abastecerá as campanhas nacionais.

**CONGRESSO EM MARCHA LENTA**

• As articulações e disputas internas para as sucessões da Câmara e do Senado estão travando pautas prioritárias do Palácio do Planalto. Parlamentares de bastidor admitem que o clima de pré-campanha e os atritos entre as Casas atrasam votações cruciais.

FERNANDO ALVES  
98294-5712

fernandoalves@agorabaixada.com.br

**PROJETOS NA GAVETA**

• A PEC da Segurança Pública e a proposta que reduz a jornada de trabalho sem corte salarial seguem travadas no Senado Federal. Ambos os textos já avançaram na Câmara, mas agora aguardam o aval do presidente Davi Alcolumbre para andar na CCJ.

**VITRINE ELEITORAL**

• Pré-candidato ao Senado pelo União Brasil, o ex-prefeito Márcio Canella tem usado sua intensa gestão em Belford Roxo como principal ativo. O político foca seu discurso nas entregas rápidas de infraestrutura e áreas de lazer feitas em apenas dois anos.

**LEGADO NA BAIXADA**

• Aliados de Canella destacam obras aguardadas há décadas pela população de Belford Roxo, como a Vila Olímpica do Lote XV e da Piam. As intervenções e a canalização do Canal Maxambomba viraram o principal trunfo do ex-prefeito para a disputa estadual.

**TROPAS NAS URNAS**

• Tribunais Regionais Eleitorais de sete estados já solicitaram formalmente o reforço logístico e de segurança das Forças Armadas para o primeiro turno.

O pedido de apoio militar envolve áreas estratégicas e de difícil acesso, incluindo o Rio de Janeiro.

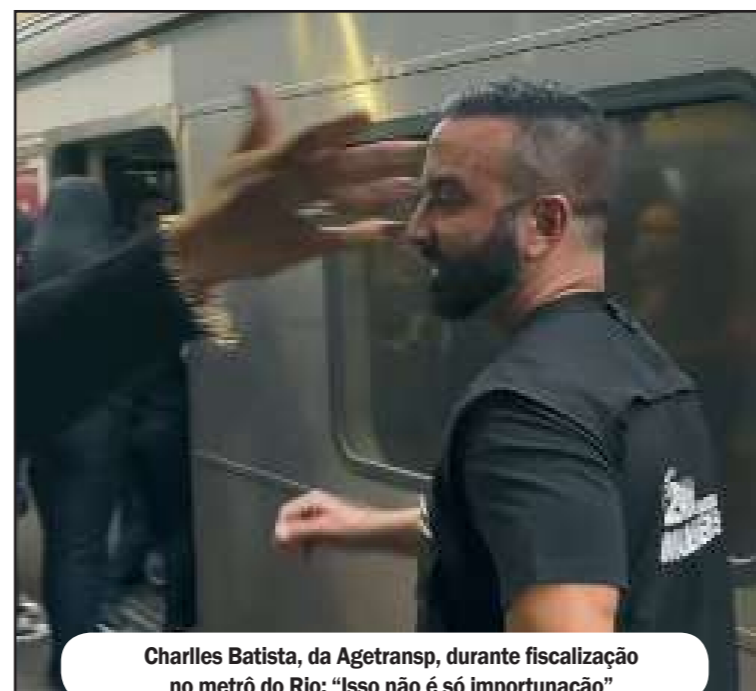
## NOJO NO METRÔ

Abuso sexual em vagão de metrô na BA  
revolta coordenador da fiscalização do

Após jogador de futsal ser preso em flagrante por ejacular em passageira em Salvador, Charles Batista, da Agetransp, solta o verbo contra a impunidade: "Tem que mofar na cadeia"



O jogador de futsal Swan Tales Assis Santos, de 22 anos, foi preso em flagrante na estação Acesso Norte



Charles Batista, da Agetransp, durante fiscalização no metrô do Rio: "Isso não é só importunação"

•ANTONIO CARLOS

Um crime de importunação sexual chocou os passageiros do metrô de Salvador na última quinta-feira (11) e ecoou com indignação nos transportes do Rio de Janeiro. O jogador de futsal Swan Tales Assis Santos, de 22 anos, foi preso em flagrante na estação Acesso Norte após ejacular na roupa de uma usuária. Diante da repercussão e da naturalidade com que o agressor confessou o ato, o vice-presidente da Agetransp-RJ, Charles Batista, famoso pelo combate ao assédio nos vagões femininos fluminenses, reagiu com veemência, classificando o episódio como um "absurdo bárbaro" e cobrando punições severas para que o caso sirva de exemplo em todo o país.

O flagrante ocorreu após denúncias da vítima e de tes-

temunhas que confrontaram o suspeito na plataforma. Vídeos nas redes sociais mostram o homem caminhando com o zíper aberto enquanto passageiros exibiam as vestes sujas da vítima. Ao ser detido, o jovem admitiu o crime alegando que o vagão estava cheio e ele "se empolgou".

Swan Tales foi encaminhado à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) e permanece custodiado. Devido ao episódio, o Forest Futsal Clube, equipe onde ele atuava, anunciou o desligamento imediato do atleta.

#### Fiscal do Rio cobra leis mais duras

O caso gerou forte repúdio de Charles Batista, policial rodoviário federal de carreira e atual vice-presidente da agência reguladora do Rio. "Isso não é só importunação.

É uma violência imensa. Ele tem que ser preso e mofar na cadeia", desabafou o dirigente, criticando a postura apática do criminoso.

Batista aproveitou o episó-

dio para conclamar autoridades de outros estados a adotarem o modelo de fiscalização rígida aplicado no Rio. "O nosso trabalho não é apenas administrativo, é literalmente uma

questão de vida ou morte psicológica para essas mulheres. Não podemos nos calar. Clamo a todos os representantes do Brasil que implantem essa proteção", enfatizou.

### O fenômeno das redes no combate ao assédio

À frente da fiscalização dos vagões exclusivos no Rio, Charles Batista virou um fenômeno digital, somando mais de 1 milhão de seguidores no Instagram, TikTok e Facebook. Ele conquistou a simpatia das passageiras ao registrar flagrantes diários de homens que desrespeitam o espaço reservado às mulheres nos horários de pico.

Nos vídeos, Batista atua retirando os invasores com

firmeza e educação. Embora a maioria colabore, episódios de resistência exigem o acionamento da segurança. "Estamos defendendo as mulheres. Poderia ser nossa esposa, filha ou mãe", argumenta o fiscal, que virou símbolo de proteção no transporte fluminense.

No Rio de Janeiro, a exclusividade dos vagões femininos em trens e metrô é garantida por decreto estadual nos horários de

maior movimento. Homens que descumprem a norma estão sujeitos a advertência verbal e multas que variam de R\$ 275 a mais de R\$ 1.700 em casos de reincidência.

A medida visa frear os índices de abuso e garantir um deslocamento seguro. "Todo dia o cidadão paga caro pelo transporte. Exigimos dignidade e respeito com o passageiro", conclui Batista.

## ECONOMIA SOLIDÁRIA

## A moeda que mudou Maricá: conheça a história da Mumbuca, lançada há 13 anos

Criada em 2013 para combater a desigualdade, a primeira moeda social do país movimenta o comércio de Maricá e serve de modelo para o mundo



Cartão Mumbuca sendo utilizado em um comércio local



O nome da moeda homenageia o rio que corta o centro de Maricá

•ANTONIO CARLOS

Em 26 de junho de 2013, o município de Maricá, na Região Metropolitana do Rio, dava um passo histórico no combate à pobreza com a criação da Mumbuca, a primeira moeda social eletrônica do Brasil. Criada através da Lei nº 2.448, a iniciativa unificou os programas de transferência de renda municipais e instituiu o Banco Mumbuca. Com paridade de um para um com o Real (1 mumbuca = R\$ 1), o projeto de economia circular garante dignidade a milhares de famí-

lias em situação de vulnerabilidade e injeta recursos diretamente no comércio local, já que a moeda circula exclusivamente no município.

#### O peso da história e o nome do Rio

A escolha do nome "Mumbuca" carrega um forte simbolismo de sobrevivência. O batismo é uma homenagem ao principal rio que corta a região central da cidade. Nas redes sociais, o atual prefeito Washington Quaqué relembrou a própria infância e a inspiração para o projeto.

"Eu passei fome em Maricá e sei que esse dinheiro faz muita

diferença para quem precisa. Quando vim morar aqui, ainda criança, muitas vezes pescava no rio para ter o que comer", recordou Quaqué. "Batizamos a moeda por causa do Rio Mumbuca, onde a gente pegava acará e rã para sobreviver. São anos fazendo história e sendo exemplo para o mundo."

A ideia original da prefeitura era emitir notas de papel que trariam as ilustrações do cará e da tainha, peixes típicos da região. No entanto, o projeto modernizou-se antes do lançamento, adotando cartões magnéticos e, posteriormente, uma plataforma digital.



### Como funciona o benefício

Para ter direito à moeda social, o cidadão deve cumprir critérios rigorosos: estar inscrito no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Fe-

deral, residir em Maricá há pelo menos três anos e comprovar renda familiar de até três salários mínimos.

Os pagamentos são admi-

nistrados de forma independente pelo Banco Mumbuca, uma instituição comunitária com CNPJ próprio. Os beneficiários utilizam um

cartão de débito ou o aplicativo oficial para realizar as compras. Durante a pandemia da Covid-19, o amparo foi ampliado para 300 mum-

bucas por pessoa e, a partir de 2022 (Lei Municipal nº 3.153), o valor fixou-se em 200 mumbucas por integrante familiar.

## PAUTA CRUCIAL

# PL do deputado Ricardo Abrão protege animais comunitários e garante direitos a cuidadores

Proposta busca dar segurança jurídica aos protetores e reduzir conflitos frequentes envolvendo moradores, síndicos, administradoras de condomínios e voluntários que cuidam de animais em situação de rua

O deputado federal Ricardo Abrão (PSDB) protocolou o Projeto de Lei nº 447/2026, que cria regras nacionais para a proteção de cães e gatos comunitários, assegura direitos aos cuidadores voluntários e estabelece mecanismos mais rigorosos de combate aos maus-tratos contra animais.

A proposta busca dar segurança jurídica aos protetores e reduzir conflitos frequentes envolvendo moradores, síndicos, administradoras de condomínios e voluntários que cuidam de animais em situação de rua. O texto

reconhece oficialmente a figura dos chamados animais comunitários, que, embora não possuam um tutor único, recebem cuidados e alimentação de pessoas da própria comunidade.

### Um dos pontos principais

Um dos principais pontos do projeto trata da convivência em condomínios. Pela proposta, condomínios e administradores não poderão aplicar multas ou restrições apenas pela presença de cães e gatos comunitários ou pela atuação de cuidadores volun-

tários que forneçam água, alimento e assistência aos animais.

O projeto, no entanto, prevê que medidas restritivas poderão ser adotadas quando houver comprovação concreta e documentada de riscos à saúde pública, à segurança ou problemas sanitários, garantindo equilíbrio entre a proteção animal e os direitos coletivos dos moradores.

“Nosso objetivo é acabar com situações em que pessoas solidárias são penalizadas simplesmente por ajudar um animal abandonado. Precisamos de regras claras, que



Proposta de Ricardo Abrão cria regras nacionais para a proteção de cães e gatos comunitários

promovam a convivência harmoniosa e protejam tanto os animais quanto os cida-

dãos que dedicam seu tempo a essa causa”, destacou Ricardo Abrão.

## Proteção ampliada

A proposta também amplia a proteção social ao garantir que pessoas em situação de rua possam permanecer acompanhadas de seus animais de estimação em abrigos, hotéis sociais e centros de acolhimento financiados com recursos federais.

Na área penal, o projeto prevê a possibilidade de decretação de prisão preventiva em casos de maus-tratos contra animais, desde que estejam presentes os requisitos legais, como risco de reincidência, intimidação de testemunhas ou destruição

de provas.

Segundo Ricardo Abrão, a iniciativa foi inspirada em experiências já adotadas em legislações locais e busca estabelecer um padrão nacional para a proteção dos animais comunitários.

“O Brasil possui milhares

de voluntários que desempenham um papel fundamental no cuidado de cães e gatos abandonados.

Esse trabalho merece respeito, proteção e respaldo legal. Ao mesmo tempo, precisamos fortalecer o combate à crueldade animal e garantir

instrumentos eficazes para responsabilizar quem pratica esses crimes”, afirmou o parlamentar.

O Projeto de Lei nº 447/2026 seguirá agora para análise das comissões temáticas da Câmara dos Deputados.